

EXPOSITOR 1 – ADEODATO BARRETO, A FAMÍLIA E OS AMIGOS

1923, Junho, 26, Margão

Certidão de Baptismo de Júlio Francisco António Adeodato Barreto, que nasceu a 3 de Dezembro de 1905, em Margão, concelho de Salcete, arquidiocese de Goa, passada pelo padre João Cristóvão Coelho, pároco da igreja de Margão. Foi baptizado no dia 10 de Dezembro do mesmo ano na igreja referida.

A certidão foi entregue pelo próprio, quando efectuou a sua matrícula no 1.º ano da Faculdade de Direito na Universidade de Coimbra.

DOCUMENTO 01

Universidade de Coimbra:
Certidões de idade.
AUC: IV-1.ª-D-5-3-11

1930, Março, 16, Coimbra

Certidão de Casamento de Júlio Francisco António Adeodato Barreto com Emília do Carmo Costa, na freguesia da Sé Nova, Coimbra. Foram padrinhos: Matias Micael da Esperança de Lemos, solteiro, maior, estudante do 5.º ano de Direito, e Maria do Carmo Esteves Corte-Real, viúva, doméstica.

DOCUMENTO 02

Arquivo de Kalidás Barreto.

Hipólito, A – Adeodato Barreto. [1937]. 1 fotografia (cartão postal) : p&b.

DOCUMENTO 03

Arquivo de Kalidás Barreto.

1937, Aljustrel

Receitas passadas ao Dr. Adeodato Barreto, no ano da sua morte, causada por tuberculose pulmonar, pelo seu médico assistente, em Aljustrel, o Senhor Dr. Manuel Brandão, e despachadas na Farmácia Moura. De entre a medicação prescrita destacamos: *ampolas de óleo canforado; citrato de cafeína; cloridrato de quinino; linhaça; mostarda; vaselina esterilizada.*

DOCUMENTO 04

Arquivo de Kalidás Barreto.

1937, Agosto, 6, Coimbra

Certidão de Óbito de Júlio Francisco António Adeodato Barreto, que faleceu a 6 de Agosto de 1937 no Hospital Sanatório da Colónia Portuguesa do Brasil, freguesia de S. Martinho do Bispo, Coimbra. Vítima de tuberculose pulmonar.

DOCUMENTO 05

Arquivo de Kalidás Barreto.

Adeodato Barreto com a sua filha Maria Regina. [1928]. 1 Fot. : p&b.

Fotografia com dedicatória de Adeodato Barreto ao corpo redactorial do jornal *Pracasha* em 1937.

DOCUMENTO 06

Arquivo de Kalidás Barreto.

1933, Setembro, 13, Aljustrel

Carta de Adeodato Barreto dirigida a sua esposa Emília, comunicando-lhe as novas que recebera da Índia: (...) *a Olinda tivera um parto feliz e dera à luz uma menina* (...). Informa ainda de que a filha Regina continua com uma inflamação ocular. Noutro passo, pede notícias de seu filho Luisito. Recomenda a sua esposa que dê (...) *máxima liberdade às crianças* (...).

DOCUMENTO 07

Arquivo de Kalidás Barreto.

1934, Dezembro, 3, Loutolim

Carta de Vicente Salvador, pai de Adeodato.

Solicita notícias e refere que (...) *Há poucos dias faleceu em Pangim o Dr. Tarasio de Meneses que foi Delegado de Saúde em Reis Magos, e que os seus restos mortais foram dados à sepultura no cemitério desta freguesia. Deixa numerosa família* (...).

Dirige a carta a ‘Meu Chico’ e assina ‘Teu pai Vicentinho’.

DOCUMENTO 08

Arquivo de Kalidás Barreto.

DOCUMENTO 09

Governo Civil de Coimbra:
*Inspecção, Licenciamento,
Fiscalização e Segurança.*
AUC: II-2.ª-D-12-1-978

1937, Dezembro, 4, Coimbra

Processo para Concessão de Passaporte a:

EMÍLIA DO CARMO COSTA BARRETO, viúva, natural da Sé Nova, Coimbra, para se deslocar a Loutolim, Nova Goa, Índia Portuguesa, levando consigo seus filhos menores, a saber: Maria Regina Verediana Sarogini Barreto – nasceu a 24 de Março de 1925, Sé Nova, Coimbra; Maria Isabel das Dores Lakshmi Barreto – nasceu a 4 de Julho de 1928, Sé Nova, Coimbra; Luís Maria Kalidás Costa Barreto – nasceu a 16 de Outubro de 1932, Montemor-o-Novo; Vicente Camilo da Costa Barreto – nasceu a 8 de Julho de 1935, Aljustrel.

DOCUMENTO 10

Arquivo de Kalidás Barreto.

[1919-1921?]

Caderno de Poemas de Adeodato Barreto, onde pode ler-se:

Atenção!

Aos Ex. Leitores

Ó vós que aqui ledes, nas folhas saudosas

Os tristes lamentos do meu coração

Se nelas achardes, al'grias, e rosas

Rasgai-as que mentem, pois minhas não são.

de vx^a att.

Francisco Adeodato Barreto

DOCUMENTO 11

BCUC: B-65

GERALDO, Manuel – Esperanto na escola. *Tal & Qual*. Lisboa. N.º 567 (3 a 9 Maio 1991), p. 6.

Em Aljustrel, onde estava como notário, Adeodato (...) tinha aberto para eles [mineiros] uma escola nocturna, onde ensinava a ler e a escrever em lições gratuitas. (...) Por toda a parte onde passou, ele deixou o vinco da sua acção pedagógica (...)

Em Coimbra, como se disse, colaborou na fundação da Universidade Livre. Em Montemor fundou uma Liga Pró-instrução, promoveu conferências e instalou um curso gratuito para ensino de analfabetos adultos. Em Aljustrel, além da escola para os mineiros, abriu e dirigiu um curso de Esperanto, por meio do qual pretendeu espalhar os ideais de paz e fraternidade humanas ... (In Miranda, Lúcio – Adeodato Barreto. 1940)

DOCUMENTO 12

Arquivo de Kalidás Barreto.

Grupo de esperantistas de Aljustrel. [2000?]. 1 fot. : p&b.

Reprodução de fotografia original de 1936. O grupo exhibe uma faixa onde pode ler-se *Vivu Esperanto*.

DOCUMENTO 13

Arquivo de Kalidás Barreto.

Sinete

Objecto em prata com as iniciais JA, que Júlio Francisco António Adeodato Barreto usava para com lacre gravar na sua correspondência os selos de segurança.

EXPOSITOR 2 – O ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO

DOCUMENTO 14

Matrículas de Direito da Universidade de Coimbra. Nova Reforma.
AUC: IV-2.ª-D-3-4-54

1923, Outubro, 17, Coimbra

Matrícula de Adeodato Barreto no 1.º ano da Faculdade de Direito como aluno ordinário.

DOCUMENTO 15

Matrículas de Direito da Universidade de Coimbra. Nova Reforma.
AUC: IV-2.ª-D-3-4-63

1927, Setembro, 28, Coimbra

Matrícula de Adeodato Barreto no 5.º ano da Faculdade de Direito como aluno voluntário.

1928, Janeiro, 8, Coimbra

Proposta de admissão para sócio ordinário do Centro Republicano Académico de Júlio Francisco António Adeodato Barreto, aluno do 5.º ano de Direito.

DOCUMENTO 16

Arquivo de Kalidás Barreto.

1929, Janeiro, 13, Coimbra

Carta de Adeodato Barreto, como Presidente do Centro Republicano Académico, dirigida ao Exm.º Reitor da Universidade de Coimbra. (...) *transmitindo as suas saudações e os bons desejos que o animam de contribuir, para o progresso intelectual da família académica e o bom nome da Universidade (...)*.

DOCUMENTO 17

Reitoria da Universidade:
Correspondência recebida
de entidades diversas.
AUC: IV-2.ª-E-11-3-2

1929, Outubro, Coimbra

Registo de requerimento de certidão de conclusão de curso, pelo qual Adeodato Barreto pagou 3\$50.

DOCUMENTO 18

Registo de entrada de requerimentos
na secretaria geral.
AUC: IV-2.ª-E-13-5-7

1929, Outubro, 23, Coimbra

Carta de Licenciatura de *Ivlivs Franciscvs Antonivs Adeodatus Barreto*, em Ciências Histórico-Filosóficas, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, datada de 23 de Outubro de 1929.

DOCUMENTO 19

Universidade de Coimbra:
Cartas de Curso, 1929.
AU: IV-2.ª-D-13-5-S/N.º

1930, Julho, 31, Coimbra

Cópia do ofício dirigido ao Exm.º Reitor da Universidade a comunicar *as classificações dos alunos do 1.º ano da Escola Normal Superior (1929-1930)* dadas em reunião do Conselho. Assina o Director Doutor Eusébio Tamagnini. Contém a nota atribuída a Adeodato Barreto – 13 valores.

DOCUMENTO 20

Registos de Ofícios da Escola Normal
Superior. Universidade de Coimbra.
AUC: IV-2.ª-E-9-5-14

[1930?]

Caderno de resumo e notas do livro de Teófilo San Juan *Como se ensina a História*, Madrid, 1923, feito por Adeodato Barreto, tendo por finalidade a preparação das suas aulas. Salientamos o capítulo: *O ensino da História pelos documentos contemporâneos*.

DOCUMENTO 21

Arquivo de Kalidás Barreto.

1930, Junho, 20, Coimbra

Exercício escrito subordinado ao tema *Formas e Condições da Atenção* apresentado por Adeodato Barreto como aluno do 1.º ano da Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra.

DOCUMENTO 22

Escola Normal Superior de Coimbra/
/Alunos/Conferências, dissertações
e exercícios escritos.
AUC: IV-2.ª-E-9-5-20

1930, Abril, 2, Coimbra

Exercício escrito subordinado ao tema *Higiene Moral* apresentado por Adeodato Barreto como aluno do 1.º ano da Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra.

DOCUMENTO 23

Escola Normal Superior de Coimbra/
/Alunos/Conferências, dissertações
e exercícios escritos.
AUC: IV-2.ª-E-9-5-20

[1930?]

Caderno de resumo e notas de Adeodato Barreto, do livro de E. Claparède *Psychologie de l'enfant et pédagogie expérimentale* – 4.ª ed. Genève : Librairie Kundig, 1911, tendo por finalidade a preparação das suas aulas.

DOCUMENTO 24

Arquivo de Kalidás Barreto.

Caricatura de Júlio Francisco Adeodato Barreto executada por Armando Boaventura; versos de Armando Reis da Rocha e Rui Manuel Sanches da Gama. In QUEIMA DAS FITAS, Coimbra, 1927 – *Queima das Fitas : IV Ano Jurídico : 27 de Maio de 1927*. [S.l. : s.n.], 1927 (Coimbra : Gráficas da Atlântida), p. 53.

DOCUMENTO 25

Arquivo de Kalidás Barreto.

EXPOSITOR 3 – TESTEMUNHOS DE HOMENAGENS

- DOCUMENTO 26
Arquivo de Kalidás Barreto. ANSELMO, Manuel – Adeodato Barreto : um morto. *Jornal de Lagos*. Lagos. Ano 12 (14 Ago. 1937), p. 1.
- DOCUMENTO 27
Arquivo de Kalidás Barreto. À Memória de Adeodato Barreto. *Heraldo*. Nova Goa. Ano 32 (3 Ago. 1939), p. 3.
- DOCUMENTO 28
Arquivo de Kalidás Barreto. LOPES, António dos Mártires – Adeodato Barreto. *Heraldo*. Nova Goa. Ano 33, n.º 9400 (6 Ago. 1940), p. 1.
- DOCUMENTO 29
Arquivo de Kalidás Barreto. TELES, José – Adeodato Barreto. In *Anuário : 1941-1942*. Nova Goa : Tip. Sadananda, [1942], p. 5-12. *Conferência realizada no Cine-Teatro Nacional em Agosto de 1941, na sessão de homenagem à memória de Adeodato Barreto, promovida pela Direcção do Instituto Adeodato Barreto.*
- DOCUMENTO 30
Arquivo de Kalidás Barreto. A Homenagem ao Dr. Adeodato Barreto. *O Castanheirense*. Castanheira de Pêra. Ano 38, n.º 1515/6 (10 Dez. 1974), p. 1, 2, 5.
- DOCUMENTO 31
Arquivo de Kalidás Barreto. RASQUINHO, Francisco – Recordando Adeodato Barreto nos 50 anos da sua morte. *Diário do Alentejo*. Beja. Série 2, ano 56, n.º 285 (9-15 Out. 1987), p. 2.
- DOCUMENTO 32
Arquivo de Kalidás Barreto. SANTOS, F. Piteira – O cinquentenário da morte de Adeodato Barreto. *Seara Nova*. Lisboa. ISSN 0870-5291. N.º 14 (Out./Nov. 1987), p. 36-37.
- DOCUMENTO 33
Arquivo de Kalidás Barreto. FERREIRA, Manuel – O livro da vida. *J.L. : Jornal de Letras, Artes e Ideias*. Lisboa. Ano 10, n.º 405 (10-16 Abr. 1990), p. 31.
- DOCUMENTO 34
Arquivo de Kalidás Barreto. Poeta indo-português homenageado em Goa. *Diário as Beiras*. Coimbra. Série 2, ano 11, n.º 538 (11 Dez. 1995), p. 28.
- DOCUMENTO 35
Arquivo de Kalidás Barreto. JORGE, José Luís Pereira – Adeodato Barreto esse quase desconhecido. *Lucerna*. Leiria. N.º 18 (Abr. 1996), p. 1, 2.
- DOCUMENTO 36
Arquivo de Kalidás Barreto. SILVA, António F. Noronha da – *Uma simples recordação : Júlio Francisco António Adeodato Barreto : Goa 1905-1937 Coimbra*. 2001. [12] p. Acessível no espólio de Kalidás Barreto. Homenagem organizada pelo Espaço Lusófono na Casa da Cultura de Coimbra.
- DOCUMENTO 37
Arquivo de Kalidás Barreto. BARRETO, Kalidás – Adeodato Barreto : uma vida curta e cheia. *Rua Larga*. Coimbra. N.º 9 (Jul. 2005), p. 28, 29.

EXPOSITOR 4 – BIBLIOGRAFIA ACTIVA E PASSIVA

1925, Coimbra

Tradução da obra de Romain Rolland *Mahatma Gandhi*, por Adeodato Barreto. Manuscrito com 80 p.
(...) *A tradução do Mahatma Gandhi não pode vir a luz da publicidade, porque editor algum quis abalançar-se a desafiar o leitor ignaro, acostumado à literatura excitante dos ‘Mistérios da Alcova Amarela’.* (In Miranda, Lúcio – Adeodato Barreto. 1940).

[DOCUMENTO 38](#)

Arquivo de Kalidás Barreto.

BARRETO, Adeodato – A vitória da Índia. *Mundo Novo*. Coimbra. Ano 1, n.º 1 (4 Fev. 1931), p. 3.
Apesar do seu aspecto de ‘visionário’ Gandhi revela-se-nos assim um grande espírito prático. Não podia ter encontrado um melhor processo de lutar contra uma nação de mercadores do que o de os atacar no seu elemento próprio: o mercado. Ainda mesmo que desça a uma transição, a Índia poderá por isso, dizer que, por esta, venceu.

[DOCUMENTO 39](#)

BCUC: B-46-64-6

BARRETO, Adeodato – *Civilização hindu*. Lisboa : Seara Nova, 1935.

Nesta colectânea de artigos, Adeodato Barreto retoma a tese da missão humanista que está confiada à Índia Nova, ao escrever:

Enquanto se não generalizar pela educação a ideia de que o verdadeiro progresso é a aquisição do predomínio da vontade esclarecida e do equilíbrio da razão, não há solução possível para os angustiosos problemas modernos (...) As diferenças são matizes que embelezam e enriquecem a existência social. A uniformização é a monotonia, a morte. A sabedoria indiana não aconselha como vimos já, a uniformização, mas sim a ‘unidade na pluralidade’. Segundo esta revista, é este ‘um livro cujo conteúdo é um conspecto dos mais notáveis, em língua portuguesa, acerca da civilização e humanismo hindus’.

[DOCUMENTO 40](#)

BCUC: 5-20-28

BARRETO, Adeodato – Civilização hindu XVI : humanismo europeu e humanismo hindu (Um ensaio de interpretação das suas diferenças). *Seara Nova*. Lisboa. Ano 16, n.º 473 (9 Abr. 1936), p. 266-271.

O humanismo oriental, contrariamente [ao humanismo ocidental], desenvolveu-se no sentido, não da extensão mas da profundidade. Interessou-lhe menos equiparar todos os seres do que integrar cada um na tranquila consciência da sua missão social e moral (dharma). O seu ideal não consistiu em fundir, em totalizar, em aplainar angularidades e diferenças, mas apenas em harmonizá-las e concatená-las inteligentemente dentro dum todo obtido, não no bojo dum crisol mas sobre a irisada paleta dum pintor ... (p. 266)

[DOCUMENTO 41](#)

BCUC: A-1-89

BARRETO, Adeodato – Fala Ishvara. *O Diabo*. Lisboa. Ano 2, n.º 100 (24 Mai. 1936), p. 6.

Este poema, mais tarde publicado n’ O Livro da Vida, será traduzido para inglês por Bailon de Sá que considera a propósito de Adeodato Barreto: ‘... *we had and have among us brilliant minds whom we should cherish and preserve in our memory (In: Poems of Adeodato Barreto, Sep. ‘Boletim do Instituto Menezes de Bragança’, n.º 158, 1989).*

[DOCUMENTO 42](#)

Arquivo de Kalidás Barreto.

BARRETO, Adeodato – *Testamento moral de Vicente Mariano Barreto : fragmentos*. [S.l. : s.n.], 1936 (Aljustrel : Tipografia Minerva Oriental).

(...) *edição privada e integralmente destinada a oferta pelas pessoas de família e amizade de Vicente Mariano Barreto, em comemoração do 1º aniversário do seu falecimento, ocorrido em 5 de Julho de 1933, em Loutolim (Estado da Índia). Modesta lembrança do seu filho Júlio Francisco António Adeodato Barreto (...)*

Este volume inclui ainda dois poemas *O avião* e *Os rails*.

[DOCUMENTO 43](#)

Arquivo de Kalidás Barreto.

DOCUMENTO 44

BGUC: 5-35-9

RODRIGUES JÚNIOR – Apontamentos para um estudo sobre Adeodato Barreto. In RODRIGUES JÚNIOR – *Homem, trabalho e salário*. Lisboa : [s.n.], 1939. (Gráfica Lisbonense), p. 73-83.

Rodrigues Júnior salienta que Adeodato Barreto *era (...) o partidário teimoso de uma educação geral, porque, sem ela, os mais belos princípios da moral não seriam compreendidos nem adaptados.*

(...) Amou com sinceridade e com entusiasmo a ‘ideia’ de uma consciência moral colectiva. Quisera que a sabedoria e a virtude fossem o índice valorativo de todos e não a marca augusta de alguns! (p. 80-81)

DOCUMENTO 45

BGUC: 10-66-28

MIRANDA, Lúcio de – *Adeodato Barreto : ensaio biográfico e crítico*. Boletim do Instituto Vasco da Gama. Bastorá. N.º 45 (1940), p. 38-76.

Uma extensa e excelente biografia de Adeodato Barreto, também publicada como separata desta revista.

DOCUMENTO 46

BGUC: 5-1-95-80/80A

DEVI, Vimala ; SEABRA, Manuel – *A literatura indo-portuguesa*. Lisboa : Junta de Investigações do Ultramar, 1971.

Durante muitos anos, o livro de Adeodato Barreto [Civilização hindu] foi o único de que o leitor português dispunha para se informar da civilização indiana. Depois das traduções de livros teosóficos (basicamente, hinduísmo teórico) feitas por Fernando Pessoa e outros, o livro de Adeodato Barreto representa a maior contribuição para a divulgação da cultura indiana em Portugal, e foi entusiasticamente acolhido pela geração que lia O Diabo, a Seara Nova e os cadernos de divulgação de Agostinho da Silva. (p. 241)

DOCUMENTO 47

Arquivo de Kalidás Barreto.

BARRETO, Adeodato – *Poems of Adeodato Barreto*. Selected and translated by Bailon de Sá. Bastorá (Goa) : Tip. Rangel, 1989. Sep. do ‘Boletim do Instituto Menezes de Bragança’, n.º 158, 1989.

Esta edição bilingue (português inglês) de um conjunto seleccionado de poemas da autoria de Adeodato Barreto, pretende levar a quem não fala português a voz de um poeta genuinamente goês. We have, of course, other Goan poets of the new generation who expressed themselves in Portuguese, but I find that Adeodato typifies them ... in attitude, in thought and in spirit. (p.3)

DOCUMENTO 48

BGUC: 7-75A-13-55

COELHO, George – Lyric voices across the Indian Ocean : nostalgia in seven Goan poets. In ENCONTRO SOBRE PORTUGAL E A ÍNDIA, Lisboa, 1993 – *Encontro sobre Portugal e a Índia*. Lisboa : Livros Horizonte ; Fundação Oriente, 2000. ISBN 972-785-008-1 (Fundação Oriente), p. 85-106. George Coelho refere-se a Adeodato Barreto como sendo uma das mais autênticas vozes do exílio.

DOCUMENTO 49

BGUC: 6-31-22-54

BARRETO, Adeodato – *Civilização Hindu seguido de O livro da vida : cânticos indianos*. Pref. de Orlando Costa, Elsa Rodrigues dos Santos e Teotónio de Sousa. 1.ª ed. Lisboa : Hugin, 2000. ISBN 972-794-007-2.

Edição que reúne as duas obras principais de Adeodato Barreto.

A beleza é um ideal da Razão e só na Razão livre deve procurar o seu cânon interpretativo. Subordiná-la a moldes é sujeitá-la a uma amputação.

DOCUMENTO 50

BGUC: 8-(2)-17-10-50

VILAÇA, Alberto – *Resistências culturais e políticas nos primórdios do salazarismo : realidades coimbrãs e outras*. 1.ª ed. Porto : Campo das Letras, 2003. (Campo da História ; 13). ISBN 972-610-620-6.

Barreto propagava, aliás, um nacionalismo indiano que caracterizava como universalista, não chauvinista nem de base individualista, mas de fundo claramente anti-imperialista (...) para um tempo de ainda indiscutível colonialismo, o facto é merecedor de registo. (p. 49)

VAS, Isabel de Santa Rita – *Adeodato Barreto : the Goan Poetic Flavour in Indo-Portuguese poetry*. [S.l. : s.n.], 2003.
Comunicação apresentada em 27 de Agosto de 2003 à Fundação Oriente (Panjim, Goa).

DOCUMENTO 51

BCUC: 7-49A-5-59

MACHADO, Everton – *L'Inde mythique dans «O livro da vida» du poète goannais Adeodato Barreto*. Paris : [s.n.], 2004. Memória apresentada à Universidade de Paris-Sorbonne (Paris IV). Trabalho académico apresentado na Universidade de Paris – Sorbonne (Paris IV) visando a tese de doutoramento sobre Adeodato Barreto.

DOCUMENTO 52

Arquivo de Kalidás Barreto.

MESA 1 – O INSTITUTO INDIANO

BARRETO, Adeodato – O Instituto Indiano da F. de Letras de Coimbra. *Seara Nova*. Lisboa. Ano 6, n.º 99 (12 Mai. 1927), p. 54-56.

DOCUMENTO 53

BCUC: A-1-89/91

Neste artigo apresentado em Janeiro de 1927, inserido no número especial sobre o Oriente, da revista *Seara Nova*, Adeodato Barreto declara:

Há, em Coimbra, um núcleo de estudantes indo-portugueses a que eu pertenço, que trabalha para que seja criado na sua Universidade um Instituto Indiano. Este Instituto foi apoiado pelos professores Doutores Mendes dos Remédios, Providência da Costa e Joaquim de Carvalho. A criação do Instituto Indiano tem eco na sociedade civil, conforme se pode deduzir pelas notícias de promessa de um financiamento publicadas na Gazeta de Coimbra de 19 e 22 de Novembro de 1927.

1926, Fevereiro, 8, Coimbra

Acta da Faculdade de Letras de uma sessão presidida pelo seu Director, Professor Doutor Joaquim Mendes dos Remédios, estando presentes os vogais Dr.ºs António de Vasconcelos, Oliveira Guimarães, Eugénio de Castro e Gonçalves Cerejeira na qual ficou registado *o desejo dum grupo de estudantes indianos de que se organize na Faculdade uma sala indiana. O Director louva os estudantes pela sua iniciativa, e expõe rapidamente o seu próprio plano dum futuro instituto oriental. Resolve-se louvar os estudantes e pôr à sua disposição uma sala e todas as facilidades desde já – esperando porém a oportunidade de criar oficialmente a Sala Indiana.*

DOCUMENTO 54

Universidade de Coimbra:
Actas da Faculdade de Letras (1925-1936).
AUC: IV-1.ª-D-3-1-76

COSTA, J. Providência Sousa – O Instituto Indiano da Universidade de Coimbra. *Índia Nova*. Coimbra. Ano 1, n.º 1 (7 Mai. 1928).

DOCUMENTO 55

BCUC: B-46-65-3

Este jornal, fundado por Adeodato Barreto e que visava a divulgação da cultura indiana no meio intelectual português, publica um artigo no qual J. Providência Sousa Costa, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, escreve *ser do maior interesse a criação do Instituto Indiano, porquanto este poderá ser o 'núcleo gerador' de um grande seminário de estudos orientais em Portugal.*

LÉVI, Sylvain – Uma carta. *Índia Nova*. Coimbra. Ano 1, n.º 2 (12 Jun. 1928), p. 1.

DOCUMENTO 56

BCUC: B-46-65-3

Transcrição da carta do sanscritólogo Sylvain Lévi, professor da Sorbonne, dirigida à Direcção do Instituto Indiano. De destacar a simpatia e o carinho com que é acolhida a criação do Instituto Indiano na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

DOCUMENTO 57

Biblioteca Central da FLUC.

1933, Dezembro, 2, Coimbra

Livro de registo das espécies bibliográficas entradas na Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1927-1933.

A 2 de Dezembro de 1933 foram registados dois livros, com anotação à margem e a vermelho ‘Do Antigo Instituto Indiano’ n.º de ordem 8174 – SALDANHA, M. J. Gabriel de – *História de Goa: política e arqueológica*. 2.ª ed., Nova Goa : Livraria Coelho, 1925. vol. I – História Política n.º de ordem 8175 – ORTA, Garcia da – *Colóquios dos Simples e Drogas da Índia*. Lisboa : Imprensa Nacional, 1895. Vol. II.

MESA 2 – O JORNALISTA

DOCUMENTO 58

BGUC: B-27-21

BARRETO, Adeodato – Inquérito sobre a Universidade : V. *A Voz da Justiça*. Figueira da Foz. Ano 31, n.º 3130 (6 Mai. 1933), p. 1, 2 ; Ano 31, n.º 3131 (10 Mai. 1933), p. 1, 2 ; Ano 32, n.º 3132 (13 Mai. 1933), p. 1, 2.

Entrevista concedida ao jornal figueirense *A Voz da Justiça* que, ao longo de vários números, entrevista muitos vultos da sociedade sobre o estado da universidade em Portugal. Entre 1930 e 1933, Adeodato Barreto publica mais de vinte artigos n.º *A Voz da Justiça*. No ano lectivo de 1930/31 é professor na Escola Secundária Bernardino Machado da Figueira da Foz. É também aqui, com o pseudónimo Srivijaya Devadatta, que publica ‘*Verbo austero: defesa de um revolucionário hindu perante um tribunal inglês*’.

DOCUMENTO 59

Biblioteca Municipal da Fig. da Foz
F-325-VER

VERBO – Austero : defesa dum revolucionário hindú perante um tribunal inglês / tradução e notas de Srvivijaya Devadatta ; [ed. lit. Adeonato Barreto]. Swatwa, imp. 1930 (Figueira da Foz : tip. Popular). – 30 p. : 18 cm

DOCUMENTO 60

Arquivo de Kalidás Barreto.

CÍRCULO. Aljustrel. Dir. Adeodato Barreto. Ano 1, n.º 1 (18 Jun. 1934).

Fundado em 1934 em Aljustrel, por Adeodato Barreto, o primeiro n.º do Círculo sai em 18 de Junho de 1934 e o sétimo e último n.º é publicado em 26 de Agosto do mesmo ano.

Colaboram neste jornal Brito Camacho e vários escritores da nova geração.

DOCUMENTO 61

Arquivo de Kalidás Barreto.

Logótipo do Jornal “CÍRCULO” desenhado por Adeodato Barreto.

DOCUMENTO 62

Arquivo do Dr. Alberto Vilaça

1934, Julho, 29, Aljustrel

Carta de Adeodato Barreto para Manuel Monteiro, onde escreve: (...) *O pior é que o CIRCULO não é uma empresa como tantas. Tem a sua tipografia própria, capitais empregados, tipo expressamente escolhido para dar o seu aspecto gráfico, etc., enfim, não pode desaparecer sem um sério golpe nas minhas finanças. A tipografia num meio pequeno como este, precisa do jornal para viver (...)*.